



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE /UFCG

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE /CES

UNIDADE DE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO /UAE

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

FRANCISCO MUNIZ DOS SANTOS

ABRIL DE 2014

CUITÉ-PB

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Relatório redigido em virtude da realização do **Estágio Supervisionado III**, em atendimento as determinações constantes do componente curricular obrigatório do curso de licenciatura em matemática, da Universidade Federal de Campina Grande /UFCG.

Orientador: Professor Renato da Silva Ignácio

Supervisor: Professor Ruben da Costa Silva

CUITÉ-PB

ABRIL DE 2014

S237r Santos, Francisco Muniz dos.

Relatório de estágio supervisionado III. / Francisco Muniz dos Santos. -
Cuité, 2014.
32 f.: il. color.

Relatório Final de Estágio Supervisionado (Licenciatura em Matemática)
- Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde,
2014.

"Orientação: Prof. Renato da Silva Ignácio; Supervisão: Prof. Ruben da
Costa Silva".

Referências.

1. Matemática – relatório. 2. Relatório de estágio supervisionado. 3.
Escola Estadual Orlando Venâncio dos Santos. 4. Centro de Educação e
Saúde. I. Ignácio, Renato da Silva. II. Silva, Ruben da Costa. III. Título.

CDU 51(047.31)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. OBJETIVOS.....	6
2.1 GERAL.....	6
2.2 ESPECÍFICO.....	4
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	5
4. DESENVOLVIMENTO.....	6
4.1 DIAGNOSE ESCOLAR.....	8
SALAS ADMINISTRATIVAS.....	12
4.2 OBSERVAÇÃO DAS AULAS.....	19
4.3 ATIVIDADE EXTRACLASSE.....	20
4.4 CO-PARTICIPAÇÃO.....	21
4.5 DESCRIÇÃO DAS REGÊNCIAS.....	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
6. SUGESTÕES PARA FUTURAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	21
7. REFERÊNCIAS.....	22
8. ANEXOS.....	23

RESUMO

Este relatório apresenta uma abordagem pedagógica ,desenvolvido em sala de aula por Francisco Muniz dos Santos, como professor estagiário , em uma das Escolas da Paraíba. O Estágio Supervisionado III, faz parte do currículo de licenciatura plena de Matemática. O Estágio foi realizado pela manhã e um tempo depois, acompanhei algumas turmas da noite .

Como estagiário, estive sob as visitas do professor Ruben da Costa Silva, que me repassou o conteúdo e me apresentou as turmas, que ficaram sob a minha regência..

Diante do desafio de transmitir os conteúdos matemáticos selecionados pelo professor titular, busquei aplicar os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas, em especial, na área específica; como transmitir os conteúdos matemáticos.

Como professor do ensino fundamental, nesta cidade, apenas acrescentei a minha experiência em sala de aula, o privilégio de conduzir as turmas do ensino médio, visando o aprendizado do alunado e encorajando-os a que continuem o seu desenvolvimento escolar e que conquistem seu espaço na sociedade.

Palavras chave: Estágio Supervisionado III, Formação de Professores, Ensino-Aprendizagem de Matemática, Regência.

INTRODUÇÃO

A Disciplina **Estágio Supervisionado III**, oferece ao estagiário, (futuro professor), a oportunidade de aplicar conceitos, estratégia, técnicas e mecanismo de avaliação pedagógica, embasados em grandes pensadores em Educação prática, como Piaget, Cangote, Paulo Freire.

Bem como, relacionar teoria a prática, e isto é um desafio muito grande, mesmo quando se acredita na educação como um fator integrante do indivíduo a sociedade, e ainda, quando se vê um número grande de alunos desestimulados e sem direção.

As atividades do **Estágio Supervisionado III** do curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Educação e Saúde Campus da Universidade Federal de Campina Grande, foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Orlando Venâncio dos Santos, situada na Rua 15 de Novembro no centro da cidade de Cuité-PB. A referida instituição pública de ensino oferece o 1º, 2º e 3º ano do ensino médio inovador, caracterizado por aulas no turno matutino e vespertino para os alunos matriculados no período diurno. E 1º, 2º e 3º ano do ensino médio regular e EJA durante o período noturno. O Número total de alunos são de 970, distribuídos em 494 no ensino médio inovador pela manhã e tarde. E no noturno, 269 no ensino médio regular e 207 (ensino médio-EJA). Para atender todo esse alunado, vindo da comunidade e da zona rural, uma sala de multimídia precisou ser transformada em sala de aula, provisoriamente. Existe ainda uma sala de coordenação pedagógica. Total de professores 37, onde 23 são efetivos e 14 são prestadores de serviços.

OBJETIVOS

2.1 GERAL

Apontar a importância e garantir a realização do **Estagio Supervisionado III**, sistematizando-o e promovendo a integração entre o processo formal do ensino e sua complementação prática, através da vivência prática dos alunos da UFCG em organizações públicas.

2.2 ESPECÍFICOS

- Contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem dadas as orientações recebidas da Instituição Superior.
- Facilitar o provimento de profissionais qualificados quanto o processo de ser avaliado na sua prática pedagógica.
- Estabeleceu uma atualização constante em relação a didática e o planejamento de ação a ser desenvolvido em sala de aula .

REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio da licenciatura é uma exigência da lei de diretrizes e bases da educação nacional (Nº9394/96).o estágio é necessário à formação profissional a fim de adequar essa formação as expectativas do mercado de trabalho ,onde o licenciado irá atuar. Assim o estágio dá oportunidade de avaliar a teoria a prática. E obtemos ainda uma noção clara do papel a desempenhar, estabelecendo metas e cumprindo objetivos. Diante disso ,faz-se necessário compreender o sentido do estágio e suas facetas . Logo, qual seria o sentido de “Estágio Supervisionado e Estágio Profissional “, percebemos uma definição clara desta ferramenta que integra a grade curricular. O estágio curricular supervisionado é aquele em que o futuro profissional toma o campo de atuação como objeto de estudo , de investigação, de análise e de interpretação crítica, embasando-se no que é estudado nas disciplinas do curso, indo além do chamado Estágio Profissional , aquele que busca inserir o futuro profissional no campo de trabalho de modo que este treine as rotinas de atuação.

(PASSERINI,2007,P.30)

Através de uma aplicação prática o estagiário identificará suas potencialidades ou a carência da mesma e assim definirá ou redefinirá seus próprios objetivos em se tratando de suas qualificações profissionais e também quanto ao futuro.

Por meio do estágio supervisionado, o aluno-estagiário não entra somente nas salas de aula como um aluno ouvinte, mas também, em seu futuro campo de atuação onde estabelecerá seu primeiro contato com a realidade da sala de aula podendo se visualizar como professor. Além disso, poderá conhecer como funciona o sistema educacional e ainda, interagir com seus futuros colegas de profissão, em quem, por vezes, tomará como referências, para a sua prática pedagógica. Empossados de tais referenciais ,podemos executar um estágio supervisionado, com eficiência e que propicie um desenvolvimento satisfatório na formação do licenciando , aproveitando as melhores oportunidades de exercitar inclusive uma auto-reflexão de sua metodologia e dinâmica de grupo e ainda, de domínio em sala de aula.

Mesmo tendo experiência e vivendo no dia a dia a prática pedagógica , enfrentar uma sala de aula como aluno-estagiário requer domínio de classe , domínio dos conteúdos, apresentação e posicionamento. Estabeleceu objetivos e manter o foco para alcança-los. Perceber que muitos alunos apresentam grandes dificuldades em aprender a matemática conduzirá o aluno-estagiário a “vestir-se” de coragem e determinação, se é isto mesmo o que se quer da sua vida profissional, num futuro próximo .

DESENVOLVIMENTO

4.1 DIAGNOSTICOS E ESCOLAR

A escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Orlando Venâncio dos Santos foi fundada em 12 de outubro de 1970 (porém o início de suas atividades de suas atividades escolares só aconteceu em março de 1971 oferecendo a 1º,2º,3º,e 4º séries do curso ginásial),é considerado a maior e mais conceituado estabelecimento de ensino público do município.

A instituição de ensino goza de uma estrutura bem organizada , cabendo as partes que integram o ambiente escolar desenvolveram seus trabalhos com teor e rigor profissional. O número total de alunos é de 970, entre o gênero masculino e feminino. O corpo docente da escola conta com um total de trinta e sete (37) professores, sendo vinte e três (23) efetivos de catorze (14) contratados. A . Escola conta com uma equipe de professores bastante responsável demonstrando pontualidade e compromisso com os horários escolares. Os alunos que estudam na instituição desfrutam de todos os ambientes que a escola pode oferecer.

A escola oferece aulas nos três turnos (matutino, vespertino e noturno). Durante o período diurno, a escola oferece hoje, apenas o ensino médio, pois o mesmo faz parte do ensino inovador integral o qual é um projeto do Ministério da Educação e Cultura – MEC. Além do ensino médio regular a escola ainda oferece, o ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e médio regular no período noturno.

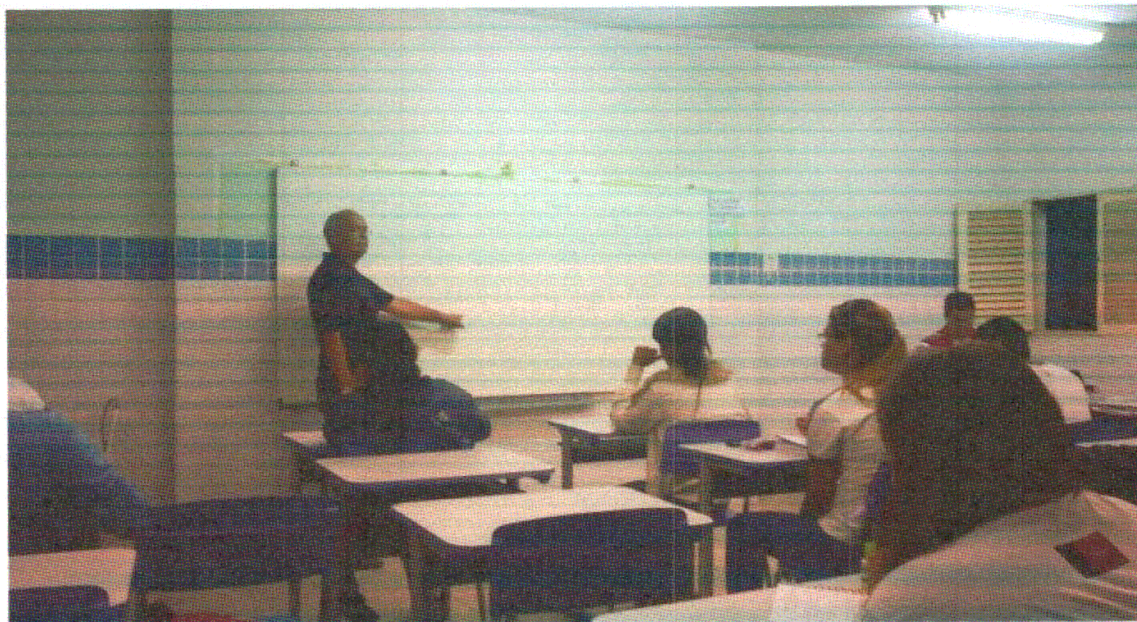


ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Orlando Venâncio dos Santos. Encontra-se com sua estrutura física em reforma mesmo com período letivo em andamento ,entretanto ,é visível que a escola se encontra bem conservada, dividida em 3 blocos , com 14 salas de aulas , todas bem amplas, arejadas e bem iluminadas :o bloco I é constituído por 6 salas de aulas, o bloco II por 8 salas e o bloco III é composto por um refeitório , uma biblioteca e um laboratório de ciências . além disso , a escola apresenta a sua estrutura: , 4 banheiros , 1 almoxarifado, 1 secretaria , 1 diretoria , 1 sala de professores , 1 biblioteca , 1 laboratório de ciências , 1 sala para o grêmio estudantil , 1 cantina, 2 laboratórios de informática, 1 sala pedagógica e uma ampla área descoberta .

SALA DE AULA

As salas de aula observadas são de tamanho médio, tendo capacidade de comportar todos os alunos devidamente sentados. Elas possuem quadros branco. Devido a reforma que esta sendo realizada em toda a escola, especialmente nas salas de aula, carteiras são organizadas em fileiras e a mesa do professor, de frente para os alunos no sentido oposto á porta , característico das escolas de ensino tradicional. isso na organização. Há também janelas, para ajudar na ventilação e iluminação na sala é adequada.



Professor estagiário-Francisco Muniz/sentado próximo a janela-Prof. Rubem

SALA DOS PROFESSORES

Sala dos professores é uma das maiores salas do colégio. Ela possui um local individual, para os professores guardar seu material de ensino, 3 grandes mesas redondas e dois armários de metal com compartimento para cada professor. Na sala também estão alojados aparelhos áudio visuais (3 TVs, 2 aparelhos de DVD), dicionários, alguns livros, globos, materiais de antigos trabalhos, troféus conquistados em campeonatos escolares e etc. nos intervalos é servido um lanche para os professores os quais aproveitam esse momento para diálogo e interação.



Parte do corpo docente

SALAS ADMINISTRATIVAS

As salas administrativas são localizadas entre o acesso principal da escola, dividida em diretoria, secretaria. A sala de diretoria apresenta várias pastas que contém informações da escola, além de um computador e duas mesas reservadas para a diretoria da escola, além de conter diversos materiais que contribuem para a administração do estabelecimento, como registro de alunos, de professores, atas, uma estante que comporta livros didáticos para os professores, um armário de metal onde se localiza todas as chaves de instituição, em fim tudo oque se refere a burocracia escolar.



SALA DE MULTIMÍDIA

A sala de multimídia é um lugar muito organizado com cadeiras, Tv, ar condicionado, data show, computador, DVD e caixa de som amplificada. Nesta sala também é realizada as reuniões pedagógicas, palestras e outros eventos que a escola oferece .



LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Na escola existem dois laboratórios de informática, um é para o uso dos professores e o outro para o uso dos alunos. No laboratório de informática usado pelos professores existem 07 computadores, porém 02 encontram-se quebrados. Já o laboratório destinado aos estudantes, este possui 29 computadores (05 quebrados), sendo 10 de uma versão mais moderna, além de dispor de 03 ares condicionados, que serve para climatizar o ambiente. Para ter acesso ao laboratório, os alunos que possibilitam o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizado de um determinado conteúdo trabalhado através do computador ou somente para pesquisa.



LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS

O laboratório de ciências possui um excelente espaço físico, com uma ótima iluminação, janelas grandes, 2 ventiladores de teto, bancadas de cerâmica, 2 pias, quadro branco, extintores e uma mesa grande com 4 cadeiras, vidrarias para pesquisa, entre outros. Um laboratório bem organizado e propício e prática pedagógica.



BIBLIOTECA

Atualmente, a biblioteca da escola dispõe de uma boa quantidade de livros que são organizados em prateleiras de madeira em volta da mesma, sendo a maioria destes, patrocinados pelo FNDE do Governo do Estado. Na prateleira superior são colocados os troféus e no centro da sala mesas e cadeiras, onde os alunos estudam. Para manter esta organização e atender as necessidades dos alunos a escola conta com três bibliotecários, um no turno da manhã, outro no turno da tarde e outro no turno da noite. Enfim, a biblioteca é um ótimo lugar para estudar, é um lugar bem iluminado, ventilado, espaço físico amplo, e disponível para atender o alunado da escola .



REFEITÓRIO

O refeitório da Escola possui o maior espaço físico. A cantina possui duas geladeiras, um freezer, um bebedouro, além de copos e talheres, para que os alunos possam utilizar nas suas refeições. No refeitório, é feita uma fila na hora do intervalo de cada período para que a comida seja servida, a qual é preparada na própria cantina da escola. A escola dispõe de mesas com cadeiras, sendo assim, não se faz necessário os alunos se deslocarem para salas de aula para fazerem a refeição.



BANHEIROS

A Escola possui quatro banheiros, dois masculino e dois femininos, localizados no bloco I e os outros dois localizados no bloco II da escola. Com relação às condições de uso dos banheiros, os mesmos apresentam-se interditados e assim, se fez necessário o uso de outro banheiro que não se encontra em condições boas de utilização pública. Os mesmos se localizam bem próximos das salas de aula, no qual o mal cheiro invade as salas de aulas.



PARCERIAS COM A UFCG

PIBID

Outro projeto desenvolvido na escola é o programa institucional de bolsa de iniciação à docência – PIBID cujo objetivo é realizar atividades a fim de despertar o interesse dos alunos no processo de ensino/aprendizagem. Fazem parte desse programa alunos graduados em matemática, biologia, química e física da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cuité, os quais desenvolvem trabalhos com os professores que atuam na rede Estadual, em suas respectivas áreas de ensino.

4.2 OBSERVAÇÕES DAS AULAS

Considerando o fato de que o **Estágio Supervisionado III** ocorreu na mesma escola, com as turmas do Professor supervisor, que no ano anterior, entre novembro e dezembro (período inicial do estágio), lecionava no período matutino e em 2014 ficou com as turmas da noite. Foi fácil observar que a clientela da noite apresenta uma dificuldade maior, quanto a entender os conteúdos, pois alguns trabalham pela manhã e outros ficam aguardando uma oportunidade de emprego e por isso muitos se desviam de cursar no período integral.

OBSERVAÇÕES NA TURMA DO 1º ANO I E DO 1º ANO J

Inicialmente na turma do 1º ano com a quantidade de 44 alunos matriculados, um já desistente e na turma J 43 alunos. Pude observar a turma caracterizada por alunos muito jovens, apresentando assim muita energia e inquietação, que por vezes, excediam a tal ponto que professor intervisse algumas vezes durante a aula, sobretudo na hora das explicações, atitude esta que prejudica para a aprendizagem em matemática, haja vista que, o momento de explicação a atenção do aluno se torna imprescindível. Entretanto, os demais, apresentam muita vontade de aprender fazendo perguntas referentes aos conteúdos abordados. A grande maioria dos alunos cumpria com as entregas de atividades, assim como, com a resolução de exercícios proposto para casa, que na aula seguinte se cobrava se as atividades foram realizadas pelos mesmos. Na resolução dos exercícios participaram de uma forma significativa dando sugestões dos possíveis resultados das atividades. Ainda, alguns não acostumados as normas, buscavam uma forma de aparecer e com carência do básico.

OBSERVAÇÃO NAS TURMAS DO 2º ANO D E DO 2º E

Na turma do 2º ano com a quantidade de 31 alunos matriculados na turma D e 33 na turma E. Nessas turmas, as aulas ocorreram de forma contínua e tranquila. Apesar de serem todos jovens, comportavam-se de maneira relativamente calma, prestavam bastante atenção nas aulas, principalmente nas explicações da professor referentes ao conteúdo que estava sendo ministrado. Durante as atividades em sala a turma demonstrou ser participativa e comprometida com as atividades propostas, questionando sempre que as dúvidas apareciam e a grande maioria cumprindo com as atividades propostas para casa. É possível fazer um comparativo e perceber que estas turmas foram mais participativas e demonstraram grande interesse em aprender em relação ao primeiro ano.

OBSERVAÇÃO NA TURMA DO 3º ANO

A turma do 3º noturno a maior da escola, 47 alunos mostrou-se super interessada, bastante participativa e interativa. Muitos se dispunham para vir ao quadro para resolver os exercícios e ainda, nos convidavam para ir até eles, para vermos se tinham resolvidos as questões corretamente. A turma é bastante grande, porém mantendo o desejo de continuar seus estudos, disposição estas, que não vimos nas outras séries anteriores. O grupo todo está se preparando para fazer o ENEN. Encontrei alguns que estão dispostos a estudar em Campina Grande, uma vez que, o nosso Campus Universitário, não lhes oferece o curso que desejam. Estão tão focados nas suas futuras realizações que já comentam a festa da colação de grau. O corpo de professores sentem-se “orgulhosos” com a turma, pude assim observar na sala de professores.

4.3 Atividade Extra Classe

Em algumas aulas antes de começar o estágio estive a observar o professor e percebi o sua metodologia, após cada aula dada uma atividade em forma de exercício era apresentada e outra era para ser resolvida em casa, outras atividades foram desenvolvidas em salas de aula através do PIBID objetivando tirar a monotonia das aulas tradicionais e assim conteúdos foram apresentados de forma diferenciada visando trazer aos alunos outra visão para os conteúdos matemáticos. Atividades de jogos e assuntos contextualizados com base em um sistema inovador de ensino. Segundo o educador Piaget (1971) os jogos são essenciais na vida do aluno sendo atividade lúdica, o berço das suas atividades intelectuais, ainda hoje indispensável a prática educativa. Os jogos se tornam um estímulo no processo de ensino aprendizagem, estimulando a pesquisa, raciocínio, lógico e a criatividade.

4.4 Coparticipação

As atividades de coparticipação foram desenvolvidas na sala de aula e algumas vezes acompanhei os alunos na sala de aula tirando-lhes as dúvidas e ajudando na resolução de exercícios.

4.5 Descrição das regências

O professor ao conduzir conhecimento na sala de aula deve ficar atento as abstrações do grupo e retornar sempre a linha de pensamento em relação aos conteúdos apresentados, o professor deve mediar os vários desvios que poderão surgir na sala de aula, e na sala de aula deverá pedir feedback para descobrir se sua estratégia atingiu o objetivo, deve o mesmo fazer auto avaliação quanto aos acertos e possíveis erros para não repeti-los em uma futura ocasião

Em geral, qualquer que seja a ideia para se inovar abandonar o conformismo ou mesmo romper as barreiras da incredulidade e dos bloqueios emocionais quanto a aprendizagem, esses problemas devem ser enfrentados com determinação. É possível aprender matemática, descobrir e redescobrir seus conceitos no dia a dia e sobre tudo acreditar e agir, pois o professor ainda é a mola propulsora do saber. O professor deve ser um visionário e entender que o seu ensino extrapolará os limites da sala de aula e conduzirá o aluno a sociedade e a vida.

5 Considerações Finais

A experiência de transmitir conhecimento tornasse-a bastante interessante e proveitosa se no ambiente em sala de aula o professor enxergar que a metodologia aplicada em sala de aula poderá ser avaliada e contextualizada com possibilidades de fazer o alunos atingirem a sua potencialidades ao máximo. O professor por sua vez deverá se fazer entender e desafiar o aluno a alcançar novos níveis de conhecimento. O estágio supervisionado através das observações possibilita uma reflexão da educação matemática que futuramente será o nosso campo de atuação a nível profissional.

6 Sugestões para futuras práticas pedagógicas

Aplicar os conteúdos de forma interdisciplinar e contextualizada para que o aluno perceba que os conceitos matemáticos tem sentido no dia a dia, é possível interagir as demais disciplinas, ligando o conhecimento disciplinar a realidade do aluno estimulando a ter uma visão crítica perante a sociedade.

7 Referências

PASSERINI, Gislaine Alexandre. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL.** Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática)- Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

TOMAZ, Vanessa Sena; DAVID, Maria Manuela. **Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

<http://www.uit.br/portal/politicas/129-estagio-supervisionado>

JANUARIO, G. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE MATEMÁTICA, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. p. 1-8.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado __
 PROFESSOR (A):








ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: F. E. E. FUNDAMENTAL EMÉDIO ORLANDO VENÂNCIO
 ALUNO (A): FRANCISCO MUNIZ DOS SANTOS

Estágio: () Observação () Co-Participação (X) Regência

1º ANO I e 1º ANO J

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
10/FEV	1ºh - I 4ºh - J		REVENDO AS NOÇÕES DE CONJUNTOS AULA EXPOSITIVA	
11/FEV	1ºh - I 2ºh - J		TIPO DE CONJUNTO RELAÇÃO DE PERTINÊNCIA EXERCÍCIOS	
13/FEV	2ºh - I 3ºh - J		SUBCONJUNTO - PARTES DE UM CONJUNTO.	
17/FEV	1ºh - I 4ºh - J		REVISÃO E CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS	
18/FEV	1ºh - I 2ºh - J		OPERAÇÕES COM CONJUNTOS: UNIÃO / INTERSEÇÃO	
19/FEV	2ºh - I 3ºh - J		DIFERENÇAS ENTRE CONJUNTOS: EXERCÍCIOS	
24/FEV	1ºh → I 4ºh → J		CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS: PELOS ALUNO NO QUADRO	








UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado __
 PROFESSOR (A):

ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E.E. FUNDAMENTAL E MÉDIO ORLANDO VENÂNCIO
 ALUNO (A): FRANCISCO MUNIZ DOS SANTOS

Estágio: () Observação () Co-Participação (X) Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
25/FEV	1 ^o h - I 2 ^o h - J	2	ATIVIDADE EM GRUPO DE 3.	
26/FEV	2 ^o h - I 3 ^o h - J	2	CONJUNTO NUMÉRICO REPRESENTAÇÃO DE UM CONJUNTO	
27/FEV	1 ^o h → I 4 ^o h → J	2	EXERCÍCIOS E CORREÇÕES	
06/MAR	1 ^o h → I 2 ^o h → J	2	CONJUNTO DOS NBS NATURAIS	
10/MAR	2 ^o h → I 3 ^o h → J	2	EXERCÍCIOS DE REVISÃO	
11/MAR	1 ^o h → I 2 ^o h → J	2	CONJUNTO DOS INTEIROS	
20/MAR	2 ^o h → I 3 ^o h → J	2	ATIVIDADES EM GRUPO	








UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado __
 PROFESSOR (A):

ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: EEE. FUNDAMENTAL E MÉDIO ORLANDO VENÂNCIO
 ALUNO (A): FRANCISCO MUNIZ DOS SANTOS

Estágio: () Observação () Co-Participação (X) Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
25/MAR	1 ^ª h → I 4 ^ª h → J	2	CONJUNTOS DOS NÚMEROS RACIONAIS E IRRACIONAIS	
26/MAR	1 ^ª h → I 2 ^ª h → J	2	CONJUNTOS DOS NÚMEROS REAIS - ATIVIDADE EM SALA DE AULA	
27/MAR	2 ^ª h → I 3 ^ª h → J	2	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE ZONAS E INTERVALOS.	
31/MAR	1 ^ª h I 2 ^ª h J	2	REUNIDOS E INTERSEÇÃO DE INTERVALOS EXERCÍCIOS	
01/ABRIL	1 ^ª h → I 3 ^ª h → J	2	LISTA DE EXERCÍCIOS	
02/ABRIL	1 ^ª h → I 2 ^ª h → J	2	FUNÇÃO - PAR ORDENADO	
03/ABRIL	2 ^ª h → I 3 ^ª h → J	2	PRODUTO CARTESIANO EXERCÍCIOS.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado __
 PROFESSOR (A):








ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E.E.E FUNDAMENTAL E MÉDIO ORLANDO VENÂNCIO
 ALUNO (A): FRANCISCO MUNIZ DOS SANTOS

Estágio: () Observação () Co-Participação (X) Regência

2º ANO D E B

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
10/FEV	2ºh → D 3ºh → E	2	PROGRESSÃO ARITMÉTICA. SEQUÊNCIA NUMÉRICA	
11/FEV	3ºh → D 4ºh → E	2	LEI DE FORMAÇÃO EXEMPLOS.	
13/FEV	4ºh → E 5ºh → D	2	TERMOS DE UMA P.A.	
17/FEV	2ºh → D 3ºh → E	2	P.A. → CRESCENTE, DECRESCENTE, CONS- TANTE - EXERCÍCIOS	
18/FEV	3ºh → D 4ºh → E	2	FÓRMULA DO TERMO GERAL.	
19/FEV	4ºh → E 5ºh → D	2	EXERCÍCIOS DE REVISÃO	
24/FEV	3ºh → D 4ºh → E	2	INTERPOLAÇÃO ARITMÉTICA.	








UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado __
 PROFESSOR (A):

ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E.E.E. FUNDAMENTAL E MÉDIO ORLANDO VENÂNCIO
 ALUNO (A): FRANCISCO MUNIZ DOS SANTOS

Estágio: () Observação () Co-Participação (X) Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
25/FEV	2ªh → D 3ªh → E	2	ATIVIDADE EM GRUPO	
26/FEV	3ªh → D 4ªh → E	2	SOMA DOS TERMOS DE UMA P.A	
27/FEV	4ªh → E 5ªh → D	2	SOMA DOS TERMOS DE UMA P.A. EXERCÍCIOS	
06/MAR	3ªh → D 4ªh → E	2	PROGRESSÃO GEOMÉTRICA	
10/MAR	4ªh → E 5ªh → D	2	SEQUÊNCIA GEOMÉTRICA.	
13/MAR	2ªh → D 3ªh → E	2	TERMOS E CLASSIFICAÇÃO PG.	
20/MAR	4ªh → E 5ªh → D	2	ATIVIDADE EM GRUPO	



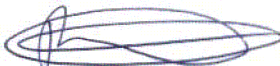




UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado __
 PROFESSOR (A):

ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E.E.E. FUNDAMENTAL EMÉNO ORLANDO VENÂNCIO
 ALUNO (A): FRANCISCO MUNIZ DOS SANTOS

Estágio: () Observação () Co-Participação (X) Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
25/MAR	2º h → D 3º h → E	2	FÓRMULA DO TERMO GERAL	
26/MAR	3º h → D 4º h → E	2	FÓRMULA DO TERMO GERAL. EXERCÍCIOS	
27/MAR	4º h → E 5º h → D	2	ATIVIDADE EM GRUPO.	
31/MAR	3º h → E 4º h → D	2	INTERPOLAÇÕES GEOMÉTRICA.	
01/ABR	2º h → D 3º h → E	2	SOMA DOS TERMOS DE UMA P.G.	
02/ABR	3º h → D 4º h → E	2	SOMA DOS TERMOS DE UMA P.G. → EXERC.	
03/ABR	4º h → E 5º h → D	2	CORREÇÕES DOS EXERC.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado __
 PROFESSOR (A):








ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E.E.E FUNDAMENTAL E MÉDIO ORLANDO VENÂNCIO
 ALUNO (A): FRANCISCO MUNIZ DOS SANTOS

Estágio: () Observação () Co-Participação (X) Regência

3º ANO - NOTURNO

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
10/FEV	5º h	1	EDUAÇÕES LINEARES AULA EXPOSITIVA.	
11/FEV	5º h	1	O QUE É UMA EDUAÇÃO LINEAR.	
13/FEV	1º h	1	RESOLUÇÃO DE UMA EQ. LINEAR. EXERCÍCIOS	
17/FEV	5º h	1	SISTEMA LINEARES HOMOGÊNEOS E EQUIVALENTES	
18/FEV	5º h	1	EXERCÍCIOS DE REVISÃO	
19/FEV	1º h	1	REGRA DE KRAMER	
24/FEV	5º h	1	REGRA DE KRAMER	








UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado __
PROFESSOR (A):

ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E.E.E. FUNDAMENTAL E MÉDIO ORLANDO VENÂNCIO
ALUNO (A): FRANCISCO MUNIZ DOS SANTOS

Estágio: () Observação () Co-Participação (X) Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
25/FEV	5 ^o	1	SISTEMA DE EQUAÇÃO LINEARES	
26/FEV	1 ^o	1	EXERCÍCIOS	
27/FEV	5 ^o	1	MÉTODOS DE RESOLUÇÃO.	
06/MAR	5 ^o	1	MÉTODOS DE RESOLUÇÃO DE UM SIST.	
10/MAR	5 ^o	1	ATIVIDADE EM GRUPO	
11/MAR	5 ^o	1	CORREÇÃO DAS EXERCÍCIOS	
13/MAR	5 ^o	1	REVISÃO GERAL	








UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado __
PROFESSOR (A):

ANEXO III

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: EE.E. FUNDAMENTAL E MÉDIO ORLANDO VENÂNCIO
ALUNO (A): FRANCISCO MUNIZ DOS SANTOS

Estágio: () Observação () Co-Participação (X) Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
25/MAR	5 ^º	1	EQUAÇÃO SEGMENTÁRIA DA RETA.	
26/MAR	5 ^º	1	ESTUDO DA RETA	
27/MAR	1 ^º	1	EXERCÍCIOS	
31/MAR	5 ^º	1	FORMA SEGMENTÁRIA DA RETA.	
01/ABR	5 ^º	1	ATIVIDADE EM GRUPO.	
02/ABR	5 ^º	1	CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS	
03/ABR	1 ^º	1	REVISÃO GERAL	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
CAMPUS CUITÉ

ANEXO V

FICHA DE AVALIAÇÃO GERAL DE ESTÁGIO

Nome do Estagiário: FRANCISCO MUNIZ DOS SANTOS
 Escola Campo de Estágio: EEEFM ORLANDO VENÂNCIO DOS SANTOS
 Data 04/04/14 Nome do Professor Colaborador: RUBEM DA COSTA SILVA
 Estágio: () Observação () Co-Participação (X) Regência

ASPECTOS AVALIATIVOS À CONSIDERAR.	EXCELENTE	MUITO BOM	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
1. Compareceu pontualmente ao estabelecimento?		X			
2. Respeitou o regulamento do estabelecimento?	X				
3. Demonstrou ética profissional?		X			
4. Apresentou-se trajado adequadamente?	X				
5. Tomou decisões adequadas às situações apresentadas durante o estágio?	X				
6. Manteve respeito pelos alunos com os quais estagiou?	X				
7. Participou efetivamente de todas as atividades de estágio?	X				
8. Organizou planos de ensino de acordo com as necessidades dos alunos?		X			
9. Teve domínio da turma a qual estagiou?	X				
10. Revelou ter iniciativa?	X				
11. Cooperou, efetivamente durante o estágio?	X				
12. Realizou todas as etapas do estágio?	X				
13. Revelou domínio de conteúdo programático?		X			
14. Realizou boa orientação de aprendizagem?	X				
15. Preocupou-se com a formação Educativa dos alunos?	X				
16. Demonstrou boa relação professor- aluno?	X				

NOTA GERAL DO ESTAGIO: 9,0

Parecer do Professor Colaborador: _____

Rubem da Costa Silva

Assinatura do Professor Colaborador